

MANIFESTO EM DEFESA DA RÁDIO UNIVERSITÁRIA FM

Há mais de 40 anos, a Rádio Universitária FM é um patrimônio da comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará (UFC). E, mais do que isso, é um **símbolo da defesa dos direitos humanos, da cidadania, da democracia e da cultura brasileira, pertencente a toda a sociedade fortalezense**. O exercício de uma comunicação livre e responsável, comprometida com valores éticos e com a luta contra todo tipo de desigualdade, porém, incomoda quem está ao lado do fascismo.

Por isso, neste momento, a Rádio Universitária se tornou **alvo de censura**, promovida pelo presidente da Fundação Cearense de Pesquisa e Cultura (FCPC), Paulo Aragão, apoiado pelo interventor desta universidade, Cândido Albuquerque.

A censura se consolidou com a **exoneração** do então diretor da emissora, professor Nonato Lima, e com a **proibição** do programa que ele comandava há 26 anos, o Rádio Livre. Para tirá-lo do ar, houve até **ameaças de expulsão** da emissora com a presença de seguranças enviados pela presidência da FCPC. A justificativa para que o programa fosse excluído da programação é por ser crítico à retórica populista do bolsonarismo, que ataca as instituições democráticas, as liberdades e a ciência. E não apenas: **o debate na emissora foi ameaçado, assim como a programação musical, notadamente a que faz referência à cultura afro**.

Essa não foi a primeira ação truculenta promovida pelo interventor desde que assumiu a reitoria, em 2019. **Desde o início de sua gestão, ele tem perseguido de forma sistemática estudantes, docentes e servidores, além de coibido o debate acadêmico**. E, sempre que possível, vem assumindo atitudes autoritárias, desrespeitando o princípio democrático que rege a Universidade Pública. Tais atitudes são esperadas de alguém que não foi eleito pela comunidade acadêmica para assumir a reitoria e que conseguiu ser alçado a esse cargo por conchavos políticos estabelecidos com aliados do governo Bolsonaro.

Por tudo isso e pela clara escalada golpista que vemos avançar em todo o Brasil, com ameaças cada vez mais fortes de que poderá haver um golpe contra a democracia, é **necessário dizer BASTA ao autoritarismo**. A comunidade que compõe a Universidade Federal do Ceará e todos os defensores da liberdade de imprensa e de expressão dizem **NÃO À CENSURA à Rádio Universitária FM**. A emissora não pertence a uma gestão da Reitoria da UFC, mas sim a toda a sociedade, que tem o direito de continuar a receber uma comunicação pública responsável, íntegra, democrática e livre.

Para demarcar este posicionamento, realizaremos um ato na próxima quarta-feira, dia 25 de maio de 2022, por uma Universitária FM Livre! Com concentração a partir das 15h, em frente à emissora (Avenida da Universidade, 2.910 – Benfica), e cortejo até o bosque do Centro de Humanidades I, para um ato político e cultural a partir das 17h.

Todos e todas estão convidados!

ATO PÚBLICO **UNIVERSITÁRIA FM** **LIVRE!**



25 de Maio (quarta-feira)

- **15h** *Concentração em frente à Rádio Universitária FM (Av. da Universidade 2.910 – Benfica)*
- **16h** *Caminhada até o Centro de Humanidades 1, passando em frente à Reitoria*
- **17h** *Depoimentos públicos
(Centro de Humanidades 1)*
- **18h** *Apresentações artísticas
(Centro de Humanidades 1)*



Foto: Jr Panela/CCSMI-UFC